

GAZETA
DE J ADO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1814.

Doctrina . . . vim promouet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

AS poucas folhas, que recebemos por este Paquetê, adiantão tão pouco as nossas noticias, que não merecem a pena de hum extracto, que alias occuparia poucas linhas. Iremos por tanto trasladando os artigos, que merecem alguma attenção, segundo os tempos, em que vem referidas.

Fronteiras da Austria 20 de Agosto.

A abertura do Congresso de *Vienna* se espera com a mais viva impaciencia. As pessoas bem informadas ha muito estão convencidas de que ella terá lugar no tempo destinado; e que será feliz no seu resultado: algumas medidas o indicão claramente. Diz-se que quatro Archiduques hirão encontrar os Soberanos; a saber: — o Palatino ás fronteiras da *Gallicia*, encontrar o Imperador *Alexandre*; o Archiduque *Carlos* ás fronteiras da *Bohemia*, para encontrar o Rei da *Prussia*; e os Archiduques *João e Antonio* ás fronteiras da *Baviera*, para encontrarem os Reis da *Baviera* e *Wurtemberg*. Todas as Cidades, por onde os Soberanos passarem, serão illuminadas á noite.

Entretanto não he para admirar que em hum paiz, onde sempre sobe o dinheiro de contado; de proposito se conservem duvidas e dissabores. O principal motivo de taes receios he a continua actividade dos armamentos militares; porque ainda que a maior parte do exercito está em seus quartéis, cada regimento está pronto a marchar, até que se conclua alguma convenção, e a artilharia está ainda fornecida dos cavalloos, e munições necessarias. Por ventura nunca hum exercito voltou do campo em tão excellente condição, como o nosso nesta occasião.

A infantaria tem a melhor apparencia; está bem vestida, e a cavallaria mais bem montada que nunca. Isto mostra quão desvelado tem sido o

governo, durante a guerra, de attentar aos meios de continua-la.

Sem embargo, nada ha que indique directamente operações de guerra, excepto que o exercito em *Italia* continúa a reforçar-se grandemente; e crê-se com confiança, que naquelle paiz se farão consideraveis mudanças no estado de posse. Estão em scena muito activas negociações com a Corte de *Napoles*.

Munich 16 de Agosto.

A noticia que a *Baviera* cedeu a Cidade de *Lindau*, sobre o lago de *Constança*, á *Austria*, não tem fundamento.

Não se dão baixas a soldados do exercito *Bavaro*, ao qual se accrescentarão dois regimentos novos, formados das tropas de *Aschaffenburg*, e *Wurtzburg*. Todo o exercito fica ainda em pé de guerra.

Todas as semanas vão grandes sommas em moeda corrente de *Augsburg* para *Vienna*. He certo que o nosso Ministro, o Conde *Montgelas*, será creado Principe com hum dote correspondente.

Bruxelas 20 de Agosto.

Parece que o Governo está sofregamente empregado em melhorar o systema de Alfandega, para bem do commercio *Belgico* e manufacturas. Os Deputados das Camaras do commercio, e das principaes Cidades fabricantes, apresentarão suas vistas acerca deste objecto interessante, ha perto de tres semanas, e podemos esperar ve-los brevemente regulados completamente. Sabemos que em quanto se não pezar maduramente o novo plano, o Principe Soberano authorisou o Commissario Geral de Finança para permittir a exportação dos azeites, sujeitando-os sómente a hum direito de balança.

Em virtude de huma ordenança do Principe

Soberano, haverá entreposto para todo o genero de mercadorias e produções em *Mons*.

O museu estabelecido em *Liege* foi supprimido por ordem do General *Sack*, e será restabelecido por hum Collegio.

Copenhagen 23 de Agosto.

Pessoas chegadas da *Suecia* confirmão as ultimas noticias, e affirmão unanimemente que a guerra com a *Noruega* se considera acabada.

Do mappa do exercito *Dinamarquez* forão riscados o Tenente General Conde *Schmettow*, os Mjores Generaes *Lowtzow*, *Virogh*, *Staffeld*, *Bang*, *Motfeld*, *Meier*, *Ohme*, e o Governador General *Anker* nas *Indias Occidentaes*, e mais 19 Officiaes do Corpo de Engenheiros, 48 Officiaes de Ordenança, e 1 Official de marinha.

O General *Vandamme* fez huma visita á escola dos cadetes. Este General parece agora haver se tornado madeireiro, porque comprou aqui grande quantidade de taboas, para tornar a vender em *Dunquerque*.

Vienna 10 de Agosto.

O Feld-Marchal Barão *Koller*, que acompanhava o Imperador *Napoleão* á Ilha de *Elba*, recebeu humã missão da nossa Corte para a de *Petersburgo*, e está a partir.

Napoles 10 de Agosto.

Em consequencia do Decreto de Sua Magestade relativo aos estrangeiros, mais de mil empregados estrangeiros sahirão de *Napoles*, e se apresentarão ao Governo quinhentas petições de naturalisação. Sua Magestade tem dado ordens para se examinaem com a mais escrupulosa attenção. Esta ordem de cousas dá muito gosto aos *Napolitanos*.

Sua Magestade passou revista ás tropas em *Nocera*. Ellas executarão manobras em ponto grande. Sua Magestade ficou muito satisfeito do seu garbo e disciplina.

Grande numero de embarcações *Sicilianas* e *Maltezas* chegarão a nossos portos, carregadas de trigo e productos coloniaes. Nunca vimos mercadorias, e mantimentos a tão baixo preço.

Alguns partidistas do antigo Governo, tem procurado seduzir o espirito publico. Forão immediatamente prezos.

A Corte de *Roma* dezeja algumas explicações com a nossa, acerca da parte do litteral occupada por nossas tropas; mas como não parece facil que elles cheguem a huma boa intelligencia, he provavel que esperem pelo Congresso para ventilar a questão.

Milão 15 de Agosto.

Grande numero dos nossos Officiaes *Genezaes*, tem recusado servir nos seus respectivos postos. Parece que os tem determinado a certeza de não serem empregados na *Italia*. A organisação dos regimentos *Italianos* está completa com grande difficuldade, e aquelles, que se vão completando, são mandados para o *Tyrol* e a *Allemanha*; por outra parte as tropas *Austriacas* chegam todos os dias ás *Provincias da Italia*, que aquella Potencia pertende conservar.

Napoles 8 de Agosto.

Lemos em o nosso diario official de hoje o seguinte artigo:—

“No principio do mez de Julho o famoso Principe *Moliterno* chegou a *Roma* como viajante. Não podendo alcançar passaporte para *Napoles*, se estabeleceu em *Roma* para estar á mão para fomentar intrigas neste reino. Este he o objecto da honrosa missão secreta, de que está encarregado. Primeiramente assistio a algumas sociedades secretas, das quaes se declarou protector. Attrahio a si alguns espiritos inquietos, que nada tem que perder, que só podem viver na desordem, e trabalham por excita-la. Taes são os chefes e os agentes de huma ridicula conspiração, dirigida principalmente contra a *Marcha* e o *Abruzzas*. *Moliterno* tem sido prodigo em promessas de empregos civis e militares, para seduzir hum *Tabellião*, alguns *Padres*, alguns chefes de saltadores, que são a vida, e a força do seu exercito. Elle administrou o juramento de fidelidade a elles sobre os evangelhos. Elle espera da *Sicilia* armas, munições, artilharia, &c, que hão desembarcar em *Civita Vecchia*. O cartorio do *Tabellião* está metamorfoseado em huma fabrica de proclamações e fallas para abafar toda a *Italia* a fogo e sangue. Este projecto não pôde falhar, segundo *Moliterno*, que tem já em *Chiavano* hum grande deposito de 38 espingardas, e outro menos consideravel, mas que cedo chegará a 20.

Vienna 10 de Agosto.

A nossa Chancellaria nunca teve mais que fazer. Todos os dias chegam correios das differentes Potencias, com importantes despachos, sobre os quaes he necessario deliberar. A nossa Corte está verdadeiramente o centro da deliberação *Europea*.

A 17 o nosso Ministro, o Principe *Mettelnich*, chegou a *Lubareck*, na *Austria Superior*, onde actualmente está o Imperador, para communicar varias propostas feitas ao nosso Gabinete, e acerca das quaes se lhe pede resposta sem demora, e antes do Congresso. Affecra-se grande segredo, mas circumstancias, que transpirão, provão que as grandes Potencias não estão de perfei-

ea intelligencia quanto aos pontos principaes. A divisão da *Allemanha*, a distribuição dos Grandes Feudos, a nova Constituição, offerecem muitas dificuldades.

Parece que a nossa Corte não vê sem susto os projectos de engrandecimento, que a *Prussia* manifesta, e a sua preponderancia no Norte da *Allemanha*. A independencia da *Saxonia* se considera como essencial a segurança da *Bohemia*; e o Principe *António*, irmão do Rei, cunhado do Imperador, e que aspira á coroa da *Saxonia*, sentiria muito ver frustrados os seus direitos. Elle está agora aqui para defender seus interesses, que naturalmente são os mesmos da nossa Corte.

Tambem se receia que a *Prussia* insistirá em adquirir *Mentz*, e muitos districtos na margem esquerda do *Rbeno*, o que a faria huma Potencia muito formidavel. Nós nos opposemos a que ella fosse aniquilada pela *França*; mas não dezejamos ve-la tornar-se formidavel. Por outra parte, os *Prussianos* nos increpão de não largarmos nossas conquistas, retendo parte da *Italia* e do *Piemont*, e sempre cuidando em ganhar novo territorio.

Nada se diz da *Russia*, nem da *França*. Mas estas Potencias não podem ficar indifferentes ás novas disposições. A *Inglaterra*, como Potencia Continental, tambem tomará huma parte muito activa. Ha bastante materia para longas disputas; porém provavelmente o Congresso não se abrirá em quanto se não estabelecerem as bases, e não houver alguma intelligencia reciproca.

Agora se está concertando em grande segredo hum plano para reformar as nossas finanças. O objecto he (crê-se) diminuir a massa do papel moeda, e deste modo dar maior valor ao que ficar em circulação; mas isto não pôde ser sem especie; e diz-se que se trata de levar á moeda a prata das Igrejas. O nosso cambio, que subitamente tinha melhorado, começou outra vez a declinar; de 220 cahio a 230.

Vão formar-se quatro regimentos de cavallaria novos.

Madama *Bacciochi*, irmã de *Bonaparte*, sahio de *Gratz*, na *Styria*, para *Trieste*, onde ha de embarcar para *Napoles*. *Jeronimo* a acompanha até *Trieste*, e volta para o estado que comprou perto de *Gratz*.

Noticias do *Levante* referem que os estragos da peste declinarão grandemente em *Smyrna*, e as infelizmente sabemos que apparecem symptomas della na *Servia* e *Bosnia*.

Bremen 17 de Agosto.

O exercito *Russo* junto de *Hamburgo* he de 60:000 homens, e recebe consideraveis reforços.

A recruta para o exercito *Inglez*, que tinha cessado (não para o *Hanoveriano* que nunca foi interrompida) começou outra vez, e passão por esta Cidade frequentemente divisões de recrutas.

Diz-se que no Congresso de *Vienna*, *Leipsic* será declarada Cidade Imperial livre á instancia da *Inglaterra*.

Por esta Cidade passão muitos prisioneiros *Franceses* no estado mais miseravel.

Francfort 26 de Agosto.

Falla-se aqui ha dias da proxima restauração do Rei de *Saxonia* aos seus Estados. Este boato, ainda que muito incerto, tem causado huma sensação muito agradável em toda a *Allemanha Austral*, e tem dado huma prova evidente do amor dos *Saxonios* ao seu Rei, e da consideração, que as virtudes e as desgraças daquelle Principe infeliz lhe adquirirão nos estados visinhos. Cê-se geralmente que este Principe ha de apparecer em *Vienna* para defender pessoalmente a sua causa no Congresso. Entretanto a *Prussia* não parece disposta a desistir das pretensões, que tem feito sobre grande parte da *Saxonia*, e mostra levar ainda mais longe as suas vistas. Temos notado ha muitas semanas certa tendencia em alguns jornaes *Allemaes*, abertamente escritos nos interesses d'aquella Potencia, para provar as grandes vantagens, que resultarão a toda a *Allemanha*, se a importante fortaleza de *Mentz*, com os seus arredores, for definitivamente cedida ao Rei da *Prussia*. Cansa-se em provar que qualquer outro modo de dispor de *Mentz* será em extremo prejudicial á *Allemanha*; porque em caso de huma nova guerra, os *Franceses* podem facilmente toma-la, e estabelecer alli a base de operações para dois exercitos, hum das quaes pôde marchar sobre *Cassell*, e o outro na *Franconia*. Só a *Prussia* (dizem) pôde fornecer huma sufficiente garantia para desfazer taes projectos.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 de Dezembro. — *Ilha Grande*; 2 dias; H. de S. A. R. *Monte d'Onro*. — *Falmouth*, e *Bahia*; 81 dias; P. Ing. *Elisabeth*. — *Rio Grande*; 17 dias; S. *Minerva*, M. *Antonio José Pereira*, C. a *Jeronimo Francisco de Freitas*, trigo, carne, couros, e sebo. — *Santa Catharina*; 19

dias; S. S. *Domingos*, M. *José Moreira da Silva*, C. a *Francisco Xavier Pires*, farinha, e arroz. — *Rio de S. Francisco*; 19 dias; S. *Elisario*, M. *José Nicolau Machado*, C. a *Jose Ignacio Simões*, farinha. — Dito; dito, L. S. *João Principe*, M. *Manoel Francisco Lopes*, C. a *Francisco Xavier Chaves*, farinha, e madeira. — *Lagoa*

na; 18 dias; L. Santo Iago Menor, M. Vicente Francisco de Oliveira, C. a Francisco Antonio Pereira de Lima, peixe. — Cananéa; 12 dias; L. Santo Antonio, M. Antonio Clariano, C. a Antonio José de Siqueira, arroz. — Parati; 5 dias; L. Carolina, M. Custodio José Pereira, C. ao M., agoardente, e toucinho.

Dia 10 dito. — Moçambique; 55 dias; G. Carolina, M. Cazimiro Lucio dos Santos, C. a Manoel Joaquim de Azevedo, escravos. — Dito; 64 dias; G. Resolução, M. Luiz Ignacio de Souza, C. a Fernando Joaquim de Mattos, dito. — Bahia; 18 dias; L. Espirito Santo, M. João Antonio de Sá, C. ao M., sal; attribada. — Rio de S. João; 5 dias; L. Boa Viagem, M. João Baptista Duarte, C. a Fernando Carneiro Leão, madeira.

Dia 11 dito. — Capitania; 9 dias; S. Boa União, M. Antonio Pereira, C. ao M., assucar, madeira, e algodão. — Ubatuba; 11 dias; C. de Voga, M. Manoel Lourenço, C. ao M., agoardente.

Dia 12 dito. — S. Matheus; 11 dias; S. Bom Fim, M. Manoel Alvares Pereira, C. ao M., farinha. — Benevente; 8 dias; L. Santa Rita, M. João José de Almeida, C. ao M., madeira. — Cabo Frio; 4 dias; L. Senhora do Carmo, M. Francisco de Azevedo Santos, C. a Joaquim José de Souza Lobato, cal.

S A H I D A S.

Dia 9 de Dezembro. — Buenos Ayres; G.

Fig. Iris, M. Henrique Guathead, fazendas. — Dito; G. dita, Friends, M. Daniel Steyans, fazendas. — Malaga; G. Hesp. Atrevida, M. Francisco Llenas, couros. — Cabo Frio; L. Boa Fé, M. Manoel Vieira Rodrigues, carne, e vinho.

Dia 10 dito. — Campos; B. Real Pedro, Com. o 1.º Ten. José Joaquim da Costa. — Cabinda; G. dito, M. Caetano Alberto da Silva, fazendas. — Rio Grande; B. Galiana, M. José da Costa, agoardente. — Rio de S. João; L. Pilar, M. José Soares, lastro. — Dito; L. S. José, M. André Teixeira, lastro. — Cananéa; L. Conceição, M. Antonio Rodrigues dos Santos, lastro. — Bahia; L. Conceição e S. José, M. José Pereira dos Santos, couros, e tabaco. — Campos; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, vinho, e agoardente.

Dia 11 dito. — Cabo da Boa Esperança; B. de guerra Ing. Com. Dickinson. — Bahia; dito; dito, Spring, M. Job. C. Smith, lastro. — Santa Catharina; S. Triunfo da Inveja, M. Izidoro Botelho, lastro.

Dia 12 dito. — Rio Grande; B. Empurra, M. Antonio Joaquim de Abreu, vinho, agoardente, e azeite. — Capitania; S. Guia, M. José Joaquim de Abreu, farinha, carne, e vinho. — Cabo Frio; L. S. João Baptista, M. Francisco Xavier da Costa, carne.

A V I S O S.

Por Decreto de 20 de Setembro de 1814, foi S. A. R. servido fazer mercê, a Dionizio de Azevedo Peçanha, do Officio de Interprete da lingua Ingleza, na Alfandega desta Corte, com o ordenado de quatro centos mil réis annuaes.

Quem achasse hum bilhete da Loteria presente do Theatro N.º 5053, o entregará a Victorino de Queirós Paiva, na rua Direita defronte da Cadeia Velha, N.º 7, que o perdeu, e he a quem pertence, e isto noticia na Gazeta para chegar a noticia de todos, e para o Thezoureiro da mesma Loteria o ter em lembrança no caso de sahir o seu premio.

Quem quizer comprar huma caza sita na praia do Flamengo, dirija-se á rua nova de S. Bento, á caza de D. Francisca Angelica, que he a mesma dona, N.º 5.

Fernando Joaquim de Mattos faz sciente que sendo prohibida a rifa, que fazia de huma morada de cazas sitas na Cidade Nova, na rua Formosa, participa a quem tiver comprado bilhetes da dita rifa, queira entrega-los na rua Direita N.º 28, onde receberá sua importancia.

Francisco Antonio Dimichelis faz leilão de 20 barricas de prezuntos de Melgaço, chegados proximaemente de Lisboa, por conta e risco de quem pertencer, no Armazem de leilões de Guilherme Lennox, na rua da Quitanda N.º 57 no dia 16 de Dezembro.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 15 de Dezembro: para o Rio Grande, S. Americana, M. José Joaquim de Brun; a 16 para Santa Catharina, L. Conceição, M. José de Souza Lobo, a 30 para o Rio Grande, S. Nascimento, M. Francisco Ivo Fernandes: a 24 para Benguela, G. Marquez de Aguiar, Cap. José de Souza Azevedo: a 10 de Janeiro: para Lisboa, G. S. João Baptista, Cap. Francisco de Paula Rodrigues: a 20 para o Porto, Navio Vencedor, Cap. Manoel Gonçalves da Costa. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA. 1814.